

## Milhões de pessoas marcharam em mais de 80 países contra Donald Trump

21 de Janeiro, 2017 - 22:32h

A adesão à Marcha das Mulheres foi massiva em Washington, com mais de meio milhão de pessoas a invadir o centro da cidade. A iniciativa estendeu-se a mais de 670 cidades de todo o mundo.

Os protestos históricos encheram as ruas das cidades norte-americanas - de Los Angeles a Boston para Park City, Utah, onde celebridades do Sundance Film Festival se juntaram a uma marcha pelas ruas peçadas de neve. Segundo o *Washington Post*, em Chicago, a mobilização excedeu todas as expectativas, obrigando a organização a alterar o percurso previsto.

Washington contou com uma adesão massiva, com mais de meio milhão de pessoas a aderir à marcha. O sistema de transporte ficou totalmente sobrelotado. Vários artistas fizeram questão de se juntar aos protestos, entre os quais as cantoras Madonna, Alicia Keys e Cher, as atrizes Scarlett Johanson e America Ferrera e o realizador Michael Moore.

A cantora Madonna, que ostentou um chapéu preto com orelhas de gato, deixou uma mensagem de esperança: "O bem não ganhou nestas eleições [presidenciais, que deram a vitória a Donald Trump], mas ganhará no final".

"Estão prontos para agitar o mundo? Bem-vindos à revolução do amor", frisou.

Já Alicia Keys elogiou a força dos manifestantes e cantou a música 'Girl is on Fire'. Cher afirmou que a subida de Donald Trump ao poder "deixou as pessoas mais assustadas do que alguma vez estiveram".

"Têm sido tempos difíceis para ser tanto uma mulher, como imigrante, neste país. A nossa dignidade, os nossos direitos têm sido alvo de ataques", referiu América Ferrera, descendente de primeira geração de uma família de imigrantes hondurenhos.

"Uma plataforma de ódio e de divisão chegou ao poder ontem [na sexta-feira]. Mas o presidente não é os EUA", acrescentou a atriz.

Scarlett Johanson criticar a promessa do novo Presidente de acabar com os fundos públicos à organização sem fins lucrativos Planned Parenthood (Parentalidade Planeada): "Há consequências muito reais e devastadoras à limitação do que devia ser considerado como um acesso a cuidados básicos de saúde. Para milhões de americanos, a Planet Parenthood é, muitas vezes, a única clínica de confiança e acessível para a garantir educação social, o

aborto em segurança e serviços salva vidas?.

O realizador Michael Moore optou por rasgar a capa do *Washington Post* sobre a tomada de posse de Trump: "Lê-se que o presidente Donald Trump jura acabar com a carnificina americana. Pois nós estamos aqui para jurar acabar com a carnificina de Trump?.

Paris, Berlim, Londres, Lisboa, Barcelona e ??Melbourne figuram entre as mais de 673 cidades em todo o mundo que replicaram os protestos.

Artigos relacionados:

?Não sejas Trump: Parar o machismo, construir a igualdade? <sup>[1]</sup>Marisa Matias: ?Estamos a viver um momento de retrocesso à escala global? <sup>[2]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/milhoes-de-pessoas-marcharam-em-mais-de-80-paises-contra-donald-trump/46576>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/nao-sejas-trump-parar-o-machismo-construir-igualdade/46575>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/marisa-matias-estamos-viver-um-momento-de-retrocesso-escala-global/46572>